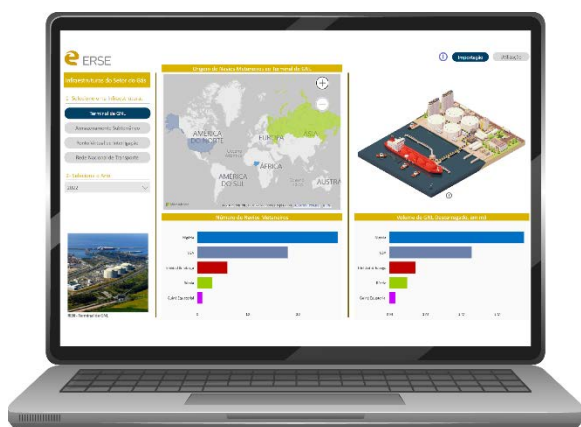


1.º Trimestre | 2023



O *Dashboard* INFRAG apresenta dados atualizados sobre a utilização das infraestruturas do Sistema Nacional de Gás, através de gráficos dinâmicos e informação histórica agregada ou desagregada.

Aceda [aqui](#)

## Índice

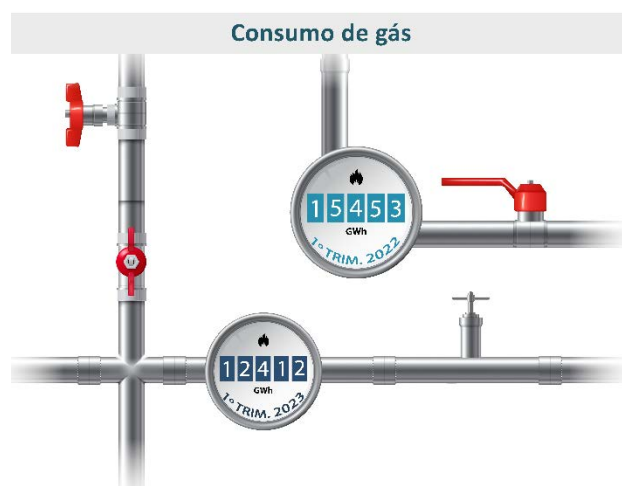
1. Consumo de gás em Portugal .....1
2. Meta europeia de redução do consumo de gás .....2
3. Terminal de GNL .....3
4. Armazenamento Subterrâneo de Gás .....3
5. Indicadores da RNTIAT .....4
6. Balanço Global na RNTIAT .....5

## DESTAQUE

**N**esta edição do boletim é apresentada a evolução do consumo de gás natural em Portugal no primeiro trimestre de 2023 e avaliado o cumprimento da meta traçada pela União Europeia, expressa no Regulamento (UE) 2022/1369, que estabelece a redução, de forma voluntária, do consumo de gás entre 1 de agosto de 2022 e 31 de março de 2023, em, pelo menos, 15%, para garantir a segurança de abastecimento. Adicionalmente, é apresentado o balanço da utilização das infraestruturas de gás, nomeadamente o Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) e o Armazenamento Subterrâneo de gás (AS). São ainda analisados os resultados alcançados nos níveis de enchimento das infraestruturas de AS de gás, face aos objetivos definidos pela Comissão Europeia para enfrentar a crise energética do gás. Finalmente, é apresentado o balanço energético das infraestruturas do Sistema Nacional de Gás (SNG).

## 1 CONSUMO DE GÁS EM PORTUGAL

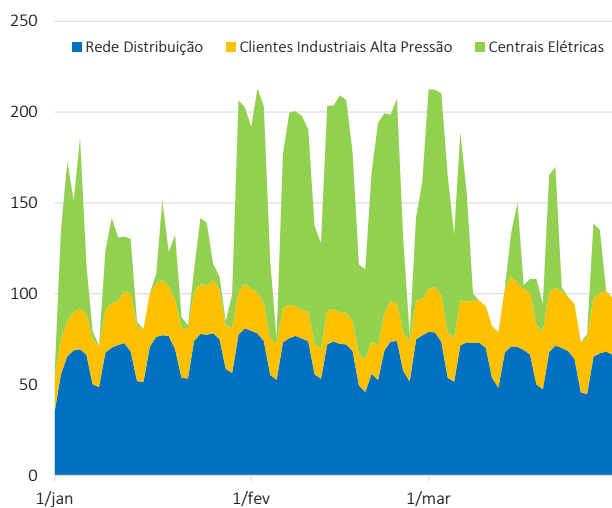
O consumo acumulado de gás em Portugal, até ao final de março de 2023, foi de 12,9 TWh (12,4 TWh, excluindo as redes abastecidas por Unidades Autónomas de Gás), menos 19,6% do que no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo do consumo de gás é especialmente visível nas centrais a gás para a produção de energia elétrica, cujo consumo foi cerca de 4,3 TWh no primeiro trimestre de 2023, correspondendo a uma redução de 39,4% face ao período homólogo de 2022. A redução do consumo das centrais a gás está associada à elevada produção de energia renovável (eólica, solar e hídrica), 57% mais em 2023 face a 2022.



No final do primeiro trimestre de 2023, o índice de hidraulicidade situou-se em 0,95 (0,30 no 1º trimestre de 2022) e o índice de produtibilidade eólica em 0,93. No que respeita ao índice de produtibilidade solar, verificou-se um valor de 1,14. Neste período a produção de energia renovável abasteceu cerca de 73% do consumo nacional.

De forma menos expressiva, o consumo de gás a partir das redes de distribuição também contribuiu para esta redução (menos 7,4%).

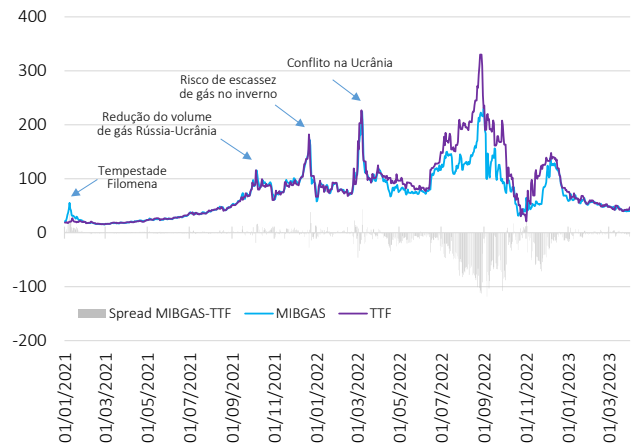
**Figura 1 – Evolução do consumo diário de gás, em GWh, no 1.º trimestre de 2023**



No caso do consumo de gás no segmento industrial (em alta pressão), o valor foi de 2,2 TWh no primeiro trimestre de 2023, correspondendo a um aumento de 9,9% face ao período homólogo de 2022. Este período está marcado pelo facto dos atuais preços do gás estarem cerca de um terço abaixo dos preços observados durante o outono de 2022 e bastante distantes do máximo histórico de 330 €/MWh registado em agosto de 2022 (vd. Figura 2).

A Figura 2 mostra a evolução dos preços diários do gás negociados no mercado Ibérico de gás (MIBGAS) e no mercado dos Países Baixos *Title Transfer Facility* (TTF), bem como o diferencial de preços nesses mercados, refletindo de forma expressiva a elevada volatilidade.

**Figura 2 – Preços de gás MIBGAS e TTF [€/MWh]**

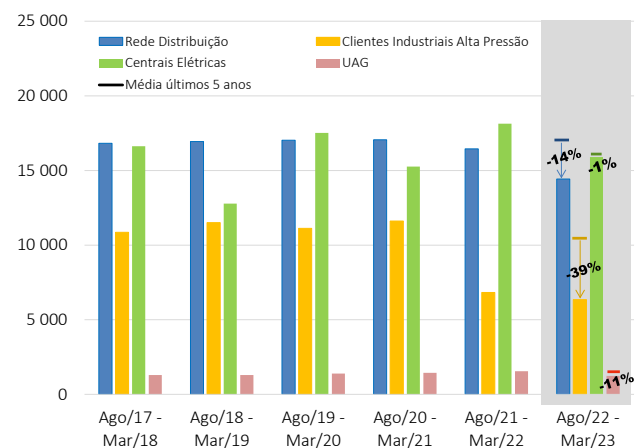


## 2 META EUROPEIA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE GÁS

A União Europeia adotou o Regulamento (UE) 2022/1369 que estabelece que os Estados-Membros devem reduzir, de forma voluntária, entre 1 de agosto de 2022 e 31 de março de 2023, o consumo de gás em, pelo menos, 15% face à média dos cinco anos anteriores.

Em Portugal, a redução foi de 14,8% nesse período, conforme indicado no [relatório](#) da DGEG.

**Figura 3 – Redução de consumo de gás, por setor de atividade, em GWh**



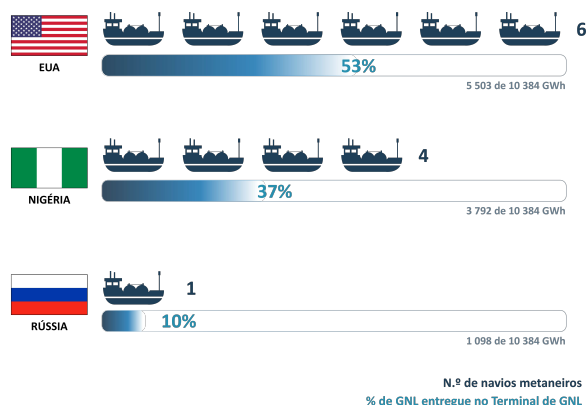
A Figura 3 mostra que, para o horizonte temporal objeto de aplicação do regulamento, o contributo

para a redução de consumo veio da procura industrial e residencial & serviços, que caiu cerca de 39% e 14%, respetivamente. O consumo de gás para produção de energia elétrica apenas desceu cerca de 1% face à média dos cinco anos anteriores. Note-se que neste período teve lugar o descomissionamento das centrais a carvão de Sines e Pego, em 2021, que conduziu a uma substituição parcial desses consumos por gás natural.

### 3 TERMINAL DE GNL

O Terminal de GNL de Sines foi a principal infraestrutura de entrada de gás natural no SNG. Em 2023, o Terminal de GNL de Sines representou cerca de 11,4 TWh e 87% do gás natural importado e injetado na RNTG.

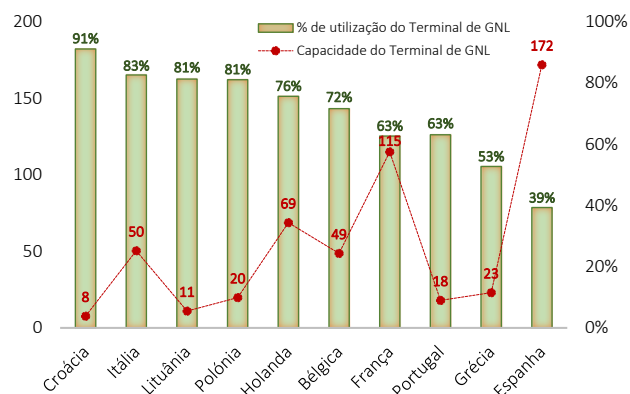
**Figura 4 – Origem e aprovisionamento do GNL no Terminal de GNL em Sines até março de 2023**



O Terminal de GNL de Sines realizou 11 operações de descarga de navios metaneiros. A receção de GNL foi de 10,4 TWh. O gás recebido no Terminal de GNL teve diferentes origens, com destaque para os EUA (6 navios metaneiros), a Nigéria (4) e a Rússia (1).

A taxa de utilização da capacidade de regaseificação de GNL em Portugal situou-se em 63% (oitava maior da Europa), no primeiro trimestre de 2023 (vd. Figura 5) [fonte: GIE]. Em termos homólogos, este valor foi de 92%. Em 8% dos dias, a regaseificação atingiu mais de 90% da capacidade disponível.

**Figura 5 – Taxa de utilização (%) e capacidade de regaseificação (TWh) na Europa, no 1.º trimestre de 2023**



Neste primeiro trimestre de 2023 é relevante sublinhar a entrada em operação de três novos terminais de GNL na Alemanha, cuja capacidade acumulada já ultrapassa os 400 GWh/dia.

Além da regaseificação para a RNTG, o Terminal de GNL oferece outros serviços, como o carregamento de cisternas. No primeiro trimestre de 2023, foram abastecidas 1 652 cisternas de GNL, correspondentes a 489 GWh (vd. Figura 6).

**Figura 6 – Carregamentos de cisternas no Terminal de GNL, no 1.º trimestre de 2023**



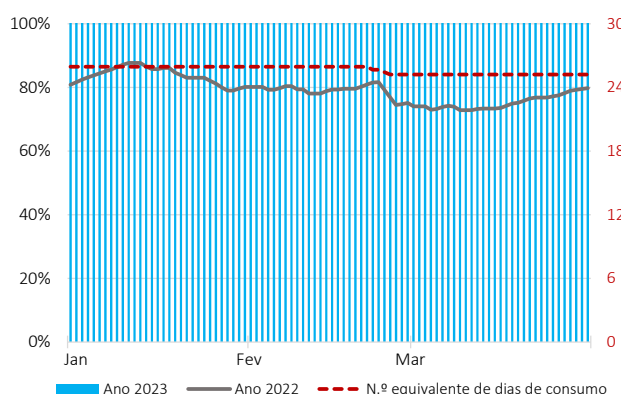
### 4 ARMAZENAMENTO SUBTERRÂNEO DE GÁS

Após Portugal superar em larga escala a meta de 80% do nível mínimo de reservas de gás em instalações subterrâneas em 1 de novembro de 2022, prevista no Plano REPowerEU, a Comissão Europeia definiu ainda neste plano uma meta mais exigente (90%) para os anos seguintes.

Em Portugal, o *stock* de gás armazenado em cavernas, situadas na região de Leiria, em 31 de março de 2023, foi de 106% da capacidade comercial firme disponível (vd. Figura 7), o que equivale 25 dias de consumo médio nacional.

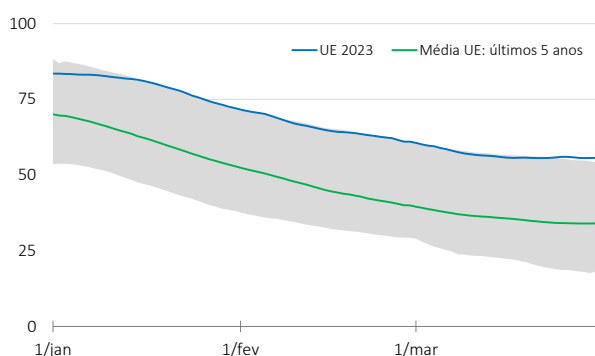
No final de 2022, o Governo Português anunciou a criação de reservas estratégicas adicionais de gás, incluindo a construção de duas novas cavernas de armazenamento de gás. O projeto está descrito no Plano Decenal Indicativo de Desenvolvimento e Investimento da RNTIAT para o período 2024-2033 ([PDIRG 2023](#)), atualmente em discussão pública.

**Figura 7 - Níveis de *stock* nas instalações de armazenamento subterrâneo em Portugal, em %**



A nível europeu, o valor do gás armazenado em cavernas atingiu 56%, em 31 de março de 2023. Este período do ano corresponde, tipicamente, aos mínimos dos armazenamentos europeus, após o fim da estação fria (vd. Figura 8).

**Figura 8 - *Stock* em armazen. subterrâneo na UE (%)**



## 5 INDICADORES DA RNTIAT

### Balanzo da RNTG e outros indicadores (valores acumulados desde janeiro)

	Unidades: GWh		
	Março 2023	Março 2022	Var. [%]
<b>Entradas RNTG</b>	13 238	17 381	-23,8
<b>Interligações</b>	1 722	19	>100
Campo Maior	1 230	0	>100
Valença	492	19	>100
<b>Terminal de GNL</b>	11 406	16 528	-31,0
<b>Armaz. Sub.</b>	110	834	-86,8
<b>Saídas RNTG</b>	13 272	17 394	-23,7
<b>Interligações</b>	860	1 141	-24,6
Campo Maior	789	1 016	-22,3
Valença	71	125	-43,2
<b>Armaz. Sub.</b>	0	801	-100,0
<b>Saídas Consumo</b>	12 412	15 452	-19,7
Rede Distrib.	5 915	6 389	-7,4
C. Elétricas	4 252	7 020	-39,4
Industriais AP	2 245	2 043	9,9
<b>Saldo importador da interligação</b>	862	-1 122	<-100
<b>Saldo extração AS</b>	110	33	>100
<b>Nível de <i>stock</i> Armaz. Sub <sup>(1)</sup></b>	3 789 (>100%)	2 847 (79,8%)	33,3

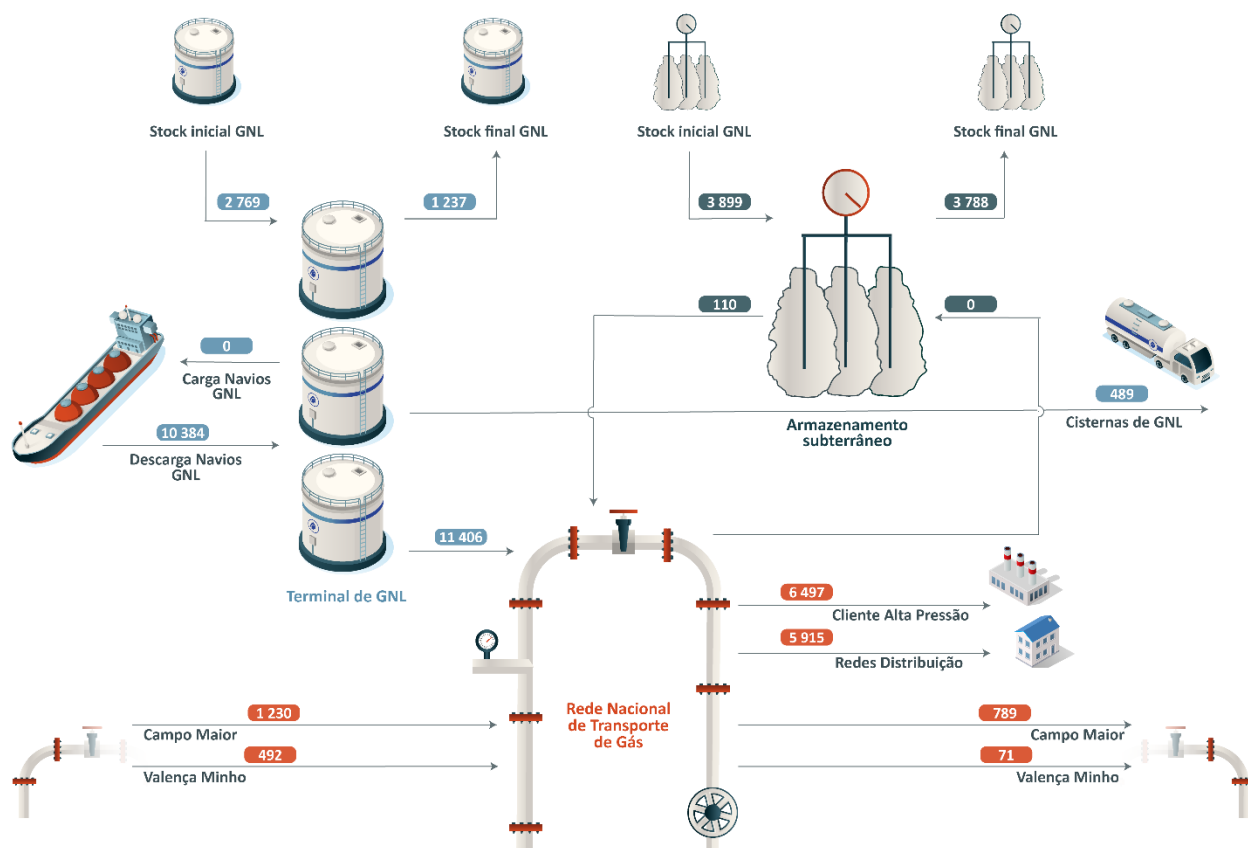
Valores no último dia do período. O valor percentual é calculado com base na capacidade disponível para fins comerciais no produto anual de armazenamento (3 570 GWh).

## 6 BALANÇO GLOBAL NA RNTIAT

O SNG possui quatro pontos de entrada, nomeadamente duas interligações internacionais por gasoduto, uma entrada a partir do Terminal de GNL de Sines e uma ligação ao

Armazenamento Subterrâneo. É ainda composto por várias saídas, sendo elas os pontos de saída para consumo em alta pressão e distribuição e, também, de acesso às interligações internacionais e à ligação ao armazenamento subterrâneo (vd. Figura 9).

Figura 9 – Movimentação de gás na RNTIAT, no 1.º trimestre de 2023, em GWh



Nota: No balanço apresentado não foram consideradas as perdas e autoconsumo e a variação de *linepack*.

## ACEDA A EDIÇÕES ANTERIORES DO BOLETIM

